

## ACOMPANHAMENTO AGRONÔMICO E MANEJO INTEGRADO DAS CULTURAS DE MILHO, SOJA E TRIGO NO OESTE CATARINENSE

André Sordi; Taylson Vinicius Gregory; Alceu Cericato; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein; Christofer Seára

### Resumo

A produção de grãos no Oeste de Santa Catarina é caracterizada por sistemas agrícolas diversificados, conduzidos majoritariamente em áreas de relevo acidentado e sob elevada variabilidade climática, o que exige manejo técnico criterioso para garantir produtividade, eficiência operacional e sustentabilidade. Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado em Agronomia constitui etapa fundamental na formação profissional, ao permitir a integração entre conhecimentos teóricos e a prática em condições reais de campo. O presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar as principais atividades desenvolvidas durante o acompanhamento agrônomo e o manejo das culturas de milho, soja e trigo na região Oeste catarinense. O estágio foi realizado no acompanhamento de lavouras comerciais desde a dessecação pré semeadura até a colheita. No manejo da cultura do milho (*Zea mays*), foram realizadas vistorias sistemáticas para identificação e monitoramento de pragas iniciais, com destaque para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), tripses (*Frankliniella williamsi*) e percevejos, sendo observados danos principalmente em estádios iniciais da cultura, com níveis de controle atingidos quando houve presença média de 2 a 4 percevejos por metro linear ou danos visuais superiores a 10% das plantas. Também foram identificadas plantas daninhas como *Conyza bonariensis*, *Lolium multiflorum*, *Brachiaria plantaginea*, *Digitaria insularis*, *Digitaria ciliaris*, *Eleusine indica* e *Bidens*

pilosa, sendo acompanhadas aplicações de herbicidas em pós-emergência no estágio V3 a V5 do milho, priorizando intervenções quando as invasoras apresentavam pequeno porte. Foram avaliadas ainda falhas de manejo relacionadas à superdosagem de herbicidas e à volatilização de nitrogênio, especialmente em aplicações de ureia realizadas sob altas temperaturas ou antecedendo chuvas intensas, resultando em sintomas visuais de deficiência nutricional e redução do vigor das plantas. Na mecanização agrícola, foram realizadas atividades de regulagem e calibração de pulverizadores, distribuidores de fertilizantes e semeadoras-adubadoras, com verificação da velocidade de trabalho, vazão, pressão, largura efetiva de distribuição e uniformidade de deposição de sementes e insumos, visando reduzir desperdícios e aumentar a eficiência operacional. Na cultura da soja (*Glycine max*), as atividades envolveram a regulagem de semeadoras, avaliação de profundidade de semeadura entre 2 e 5 cm, contagem de sementes por metro linear e monitoramento do estande final, além da identificação de pragas dentro do Manejo Integrado de Pragas, com destaque para a lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*), sendo observada baixa incidência durante o período acompanhado. Para a cultura do trigo (*Triticum aestivum*), foram realizadas avaliações do ponto ideal de dessecação pré-colheita, utilizando critérios fenológicos baseados na maturidade fisiológica dos grãos, além do acompanhamento da regulagem de colhedoras, avaliação de perdas durante a colheita e análise da qualidade do produto colhido, com ênfase no peso hectolitro e no teor de umidade, recomendado em torno de 13% para armazenamento. De modo geral, as atividades desenvolvidas permitiram compreender a complexidade dos sistemas produtivos regionais e reforçaram a importância do monitoramento contínuo, do manejo integrado e da tomada de decisão baseada em critérios agronômicos. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento técnico e profissional do acadêmico, fortalecendo a capacidade de diagnóstico, planejamento e atuação responsável do engenheiro agrônomo na condução de sistemas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.

Palavras-chave: manejo integrado; culturas anuais; assistência técnica; estágio supervisionado.

E-mail: [acericato@gmail.com](mailto:acericato@gmail.com)